

ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA (EEB)

“Doença da vaca louca”

Definição:

“A encefalopatia espongiforme bovina (EEB) é uma doença progressiva e fatal do sistema nervoso de bovinos, causada pelo acúmulo de uma proteína anormal chamada “príon” no tecido nervoso.”

<https://www.woah.org/>

É uma doença de caráter de saúde pública e econômico, pois pode ser transmissível para o ser humano e um caso levará a suspensão das exportações, o que causaria um prejuízo à carne bovina brasileira de bilhões de dólares.

Espécies suscetíveis:

Os suscetíveis são principalmente ruminantes domésticos. O ser humano, através de carne contaminada, poderá levar ao desenvolvimento da variante da Doença *Creutzfeldt-Jakob*.

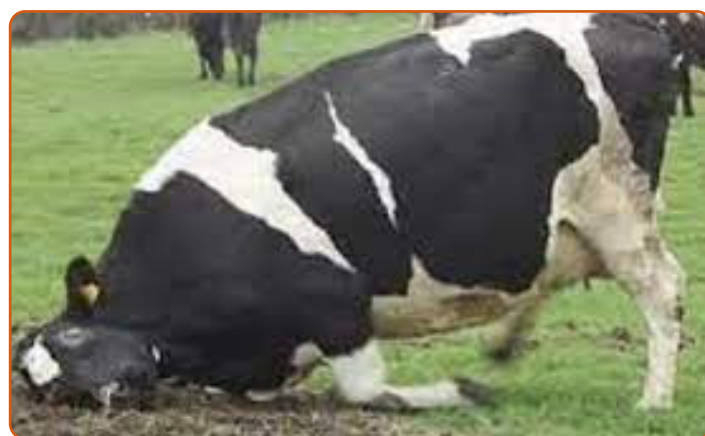
Transmissão:

A principal forma de transmissão do Príon (proteína modificada) é por alimento contendo proteínas e gorduras de origem animal (como farinha de carne e ossos) procedente de animais doentes.

- **EEB clássica:** transmissão direta, por via oral, pela ingestão de subprodutos de origem animal (principalmente farinha de carne e ossos) contaminados com o príon. Período de Incubação pelo menos 2 anos, podendo chegar a 10 anos.
- **EEB atípica:** ocorrência esporádica e espontânea normalmente em indivíduos mais velhos, acima de 10 anos. A variante da doença de *Creutzfeldt-Jakob* em humanos foi associada à ingestão de tecidos de animais infectados com o príon do Tipo C. Período de incubação indeterminado.

Sinais Clínicos e lesões:

Doença neurológica, transmissível, lenta, progressiva e fatal de bovinos adultos. Causa alteração comportamental, não conseguir andar normalmente, dificuldade de se manter em pé, dificuldade de andar em linha reta, problemas com fotossensibilidade, agressividade ou muito medo, cair sem motivo aparente. No sistema nervoso causa vacuolização por destruição das bainhas de mielina.



Controle:

Desde o ano de 1996 são aplicadas restrições aos ingredientes dos alimentos de ruminantes.

A Instrução Normativa 08/2004 proíbe alimentar ruminantes com qualquer subproduto de origem animal, como farinha de carne e ossos, cama de aviário e dejetos de suínos.

Ocorrência no Brasil:

Em nosso país foram identificados quatro casos de EEB atípica (desenvolvida espontaneamente) que logo foram investigados e descartada a disseminação da doença. Nenhum caso de EEB clássica foi diagnosticado em território nacional. O Brasil é considerado pela OMSA (WOAH) como de risco desprezível.

NOTIFICAÇÃO: Imediata ao SVO de qualquer caso suspeito de Encefalopatia Espongiforme Bovina (Categoria 2 da lista de doenças da IN MAPA nº 50/2013).

CLIQUE E INFORME